
EDUCAÇÃO FÍSICA

CAUE MARCON LOPES

**Educação Física escolar e *Sport Education* no
contexto do Ensino Médio**

Rio Claro -SP
2022



CAUE MARCON LOPES

**Educação Física escolar e *Sport Education* no contexto do
Ensino Médio**

Orientador(a): FERNANDA MORETO IMPOLCETTO

Co-orientador: DENIS RODRIGO DEL CONTE

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Instituto de Biociências
da Universidade Estadual Paulista “Júlio
de Mesquita Filho” - Campus de Rio
Claro, para obtenção do grau de
Licenciado em Educação Física

RIO CLARO - SP

2022

L864e Lopes, Caue Marcon
Educação Física escolar e Sport Education no contexto do
Ensino Médio / Caue Marcon Lopes. -- Rio Claro, 2022
27 p.

Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura - Educação
Física) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de
Biotecnologia, Rio Claro
Orientadora: Fernanda Moreto Impolcetto
Coorientadora: Denis Rodrigo Del Conte

1. Sport Education. 2. Educação Física Escolar. 3. Ensino
Médio. I. Título.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Biblioteca do
Instituto de Biotecnologia, Rio Claro. Dados fornecidos pelo autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.

CAUE MARCON LOPES

Educação Física escolar e Sport Education no contexto do Ensino Médio

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Biociências – Câmpus de Rio Claro, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, para obtenção do grau de Licenciado em Educação Física

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. Fernanda Moreto Impolcetto (orientador)
Prof. Dr. Adalgiso Coscrato Cardozo
Prof. Dr. Flávio Soares Alves

Aprovado em: 17 de novembro de 2022



Assinatura do discente



Assinatura do(a) orientador(a)



Assinatura do(a) coorientador(a)

AGRADECIMENTO

Agradeço primeiramente à minha família, que sempre está ao meu lado me dando forças para continuar, especialmente aos meus pais, Marcos e Solange, que me fizeram tornar o que sou. Meus tios da Vila Olinda, em especial ao meu Mestre Pedro Lopes, que deram tanto amor e carinho, obrigado por tudo! Aos meus amigos da universidade Kike e Natália que me aguentaram por quatro longos anos. Aos meus amigos que tive o prazer de compartilhar a vida, em especial Angela, Samantha, Carol, Kaique, Yan e Thierry, vocês são amigos incríveis que estarão sempre guardados em meu coração. Aos professores da universidade que contribuíram grandemente para a minha formação, em especial a minha orientadora, professora Fernanda que me aceitou mesmo com todos os meus defeitos e viu em mim uma oportunidade de evoluir e de me tornar um ser humano melhor, obrigado por todos os ensinamentos e por me fazer enxergar com outros olhos o que é a verdadeira essência da Educação Física Escolar. Ao meu coorientador Denis, por toda a paciência, dedicação e incentivo, obrigada pelo apoio, você foi muito importante, de verdade, se você soubesse eu te diria mil palavras bonitas, mas não foi possível, pois sou muito tímido. O meu muito obrigado a todos que fizeram parte, direta ou indiretamente deste momento da minha vida, serei eternamente grato!

RESUMO

Ao observarmos a história da Educação Física escolar, vimos que o ensino do esporte era focado na técnica, para competição e distante dos valores que a cultura corporal deve proporcionar. No Ensino Médio, a reprodução desse modelo causou muita evasão e desinteresse dos alunos. Atualmente, existem propostas da Pedagogia do Esporte que buscam romper com esse modelo tradicional, como o *Sport Education* (SE), cujo foco é proporcionar aos alunos uma experiência esportiva autêntica, por meio da vivência de temporadas que valorizam a diversidade e inclusão, na quais os alunos experimentam uma variedade de funções, tais como: jornalistas, treinadores, árbitros e atletas. O objetivo dessa pesquisa foi investigar e analisar a produção científica sobre o *Sport Education* na Educação Física escolar no Ensino Médio. Para a realização da presente pesquisa, optamos pelo método misto de pesquisa, composto tanto pela abordagem quantitativa quanto a qualitativa. Na dimensão quantitativa foi realizado um levantamento da produção científica em artigos nacionais e internacionais nos períodos entre os anos de 2012 e 2021. Os resultados indicam que o percentual de artigos encontrados sobre SE foi de 0,46% e tendo apenas 0,05% ligados ao Ensino Médio. Diante dos resultados percebemos que houve um aumento de quantidade de artigos feito no Brasil, se destacou o domínio Socio/Afetivo e a aplicação de esportes de invasão, em relação aos impactos do SE nas aulas do EM, foram positivos tanto em relação ao desempenho cognitivo, técnico e em relação aos valores sociais.

Palavras-chave: Educação Física escolar, Sport Education, Ensino Médio.

ABSTRACT

When we observe the history of school Physical Education, we see that the teaching of sports was focused on technique, for competition, and far from the values that body culture should provide. In High School, the reproduction of this model caused a lot of evasion and lack of interest among students. Currently, there are proposals from Sports Pedagogy that seek to break with this traditional model, such as Sport Education (SE), whose focus is to provide students with an authentic sports experience, through the experience of seasons that value diversity and inclusion, in which students experience a variety of roles, such as journalists, coaches, referees, and athletes. The objective of this research was to investigate and analyze the scientific production on Sport Education in High School Physical Education. To carry out this research, we opted for the mixed research method, composed of both quantitative and qualitative approaches. In the quantitative dimension, a survey of the scientific production in national and international articles was carried out in the periods between the years 2012 and 2021. The results indicate that the percentage of articles found on SE was 0.46% and only 0.05% were related to secondary education. Faced with the results we noticed that there was an increase in the amount of articles made in Brazil, the Socio/Affective domain and the application of invasion sports stood out, in relation to the impacts of SE in high school classes, they were positive both in relation to cognitive and technical performance and in relation to social values.

Keywords: School Physical Education, Sport Education, High School.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. OBJETIVO	6
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	7
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	12
5. CONCLUSÃO.....	19
6. REFERENCIAS	20

1. INTRODUÇÃO

Em meados das décadas de 1970 e 1980, a Educação Física (EF), como área de conhecimento passou a discutir que precisava de mudanças em suas concepções, visando fomentar contribuições no processo de ensino (DARIDO, 2012), para que posteriormente, pudesse se consolidar como um componente curricular obrigatório nas escolas evidenciando a importância entre o aprender e o fazer, trazendo consigo diferentes dimensões propondo um diálogo com a sociedade brasileira e a cultura corporal (SOARES, 2012).

Mesmo com todas essas mudanças no campo teórico, na prática pedagógica a Educação Física continua ainda hoje a ser desenvolvida da mesma forma, fazendo com que seu papel seja, muitas vezes deixado de lado, não se equiparando com outras disciplinas (DARIDO; SOUZA JUNIOR, 2009). No Ensino Médio, fatores como o desinteresse dos alunos, a vergonha de se expor e a questão das dispensas promoveu uma grande evasão. Contudo, para Chicati (2000), esse afastamento ocorre também pela abordagem das aulas, ou seja, devido à pouca diversidade dos conteúdos ensinados e a metodologia utilizada, que fazem com que os alunos não participem das aulas de EF.

No âmbito do ensino dos esportes, o conteúdo que continua muito tradicional nas aulas de EFE, o ensino, de acordo com Vargas et al. (2018), em muitas escolas ainda é realizado sem um caráter educativo, pautado na competição e valorização exacerbada dos mais habilidosos, em conjunto com ambiente sem intervenção pedagógica ou adequada para esses alunos.

Estudos mais recentes apontam novas propostas de ensinar esporte nas aulas, pois de acordo com Reverdito e Scaglia (2009) não caberia mais essa visão elitista e exclusivista onde somente os atletas de alto rendimento, ou os mais habilidosos, podem usufruir de alguma prática corporal esportiva como voleibol, handebol e futebol, por exemplo. Com isso a prática do esporte, deve se constituir como uma facilitadora na formação de cidadãos autônomos capazes de analisar de forma crítica uma prática esportiva, deixando de lado as questões mecanicistas, proporcionando uma pedagogia focada no aluno e não somente nos movimentos e técnicas da modalidade (REVERDITO; SCAGLIA, 2009).

Sendo assim na escola, a prática esportiva deve ser abordada a partir de múltiplas possibilidades as quais perpassam para além do conteúdo, para poder proporcionar ao aluno uma melhor representação da vida ou oportunizar uma formação do ser humano, destacando uma proposta de prática, dentro da Pedagogia do Esporte, que deve privilegiar a diversidade, a inclusão, a cooperação e a autonomia desse aluno dentro das práticas (REVERDITO E SCAGLIA, 2009).

Nessas características o *Sport Education* (SE), se apresenta como um modelo pedagógico desenvolvido por Daryl Siedentop, em 1994, que se baseia na formação de pequenas equipes que devem trabalhar de forma conjunta durante uma temporada esportiva, a qual é composta por pré-temporada, temporada e a festividade. A partir desta, os estudantes vivenciam a prática esportiva e, também, ficam encarregados de outras funções dentro do esporte, as quais viabilizam responsabilidades, que visam uma aprendizagem significativa (EVANGELIO et al., 2015).

2. OBJETIVO

A pesquisa teve como objetivo investigar e analisar a produção científica sobre o *Sport Education* na Educação Física escolar no Ensino Médio em artigos nacionais e internacionais.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nessa pesquisa, optamos pelo método de pesquisa mista, isto é, combinando o método quantitativo e qualitativo. Para Thomas, Nelson, Silverman (2012), é um método pragmático onde as perguntas influenciam qual será o método mais essencial para elaboração da pesquisa. Este estudo foi dividido em métodos mistos sequenciais, cujo componentes são organizados sequencialmente e métodos mistos paralelos, os quais componentes ocorrem ao mesmo tempo ou de modo independente.

Assim sendo, utilizando-se desta técnica, garante uma melhor compreensão daquilo que surge como problema da pesquisa, a qual pauta-se a partir de uma coleta de dados (THOMAS, NELSON, SILVERMAN 2012).

Portanto, inicialmente apresentaremos os dados quantitativos que para Creswell (2002) é a técnica que proporciona alegações para desenvolvimento de um conhecimento, colocando estratégias para uma investigação clara. Assim sendo, essa pesquisa apresenta um levantamento de trabalhos científicos produzidos e disponibilizados na base de dados Periódicos da Capes, na área da Educação Física, entre os anos 2012 e 2021.

Com isso, foi realizada a busca apenas de artigos na base de dados, disponível no site <<https://www-periodicos-capes-gov-br.ez1.periodicos.capes.gov.br/index.php?>>, na internet, com o acesso gratuito, fazendo a exclusão de livros, dissertações de mestrado, teses de doutorado e anais de congresso. A busca foi feita a partir da palavra-chave: *Sport Education (Model)* Após a busca, todos os artigos encontrados, passaram pelos critérios de inclusão para compor o escopo da pesquisa.

3.1 Critério de inclusão dos artigos a amostra

Após o levantamento inicial, submetemos os artigos encontrados aos critérios de inclusão, que foram: 1- Possuir a temática do *Sport Education*; e 2- Estar nas aulas de EF escolar no contexto do Ensino Médio. Seguindo o processo de análise, foi realizada a leitura e avaliação dos artigos, o qual passou pela leitura do título, do resumo e das palavras-chave, todavia ainda foram lidos aqueles que os indicadores de inclusão que não estavam muito bem estabelecidos no título, ou até mesmo, no resumo. Depois dessa separação selecionamos os que eram relacionados a etapa do Ensino Médio os quais incorporados na pesquisa, sendo posteriormente analisados para a apresentação dos resultados.

Tabela 1. Artigos publicados entre 2012-2021 localizado e incluídos na amostra com tema do Sport Education no Ensino Médio

Autores (ano)	Objetivo de estudo	Método de pesquisa	Resultados/Conclusões	Dominio da aprendizagem
Burgeño e Caurabon (2020)	Examinar a influencia do SE na orientação esportiva nos estudando do EM	Qualitativa	O SE é um metodo eficaz que deve ser levado em consideração para promover de maneira ideal a educação moral e etica do aluno no EM	Social
Burgeño et al. (2020)	Analisar o impacto do SE sobre a motivação dos alunos em consideração as influencias de genero	Qualitativa	O SE é um modelo pedagógico que favorece a motivação no precesso de ensino-aprendizagem do esporte nas aulas de EF	Afetivo
Calderón Ojeda e Martinez (2013)	Analisar do ponto de vista dos alunos e professores, a sinergia das habilidades percebidas e atitude dos alunos numa unidade de SE	Qualitativa	O SE seria um ambiente de aprendizagem que estimula autonomia e tomada de decisão e por parte dos alunos a capacidade fisica e atitudes são percebidas de forma positiva	Cognitivo
Caurabon e Burgeño (2017)	Analisar a influencia do SE sobre estrategias motivacionais sobre os alunos do EM nas aulas de EF	Qualitativa	O SE como modelo baseado na pratica, favoreceu na percepção de autonomia e estrutura durante o precesso de ensino-aprendizagem que pode despertar o interesse do aluno em praticar alguma pratica esportiva em tempo livre	Afetivo
Pan et al. (2019)	Examinar os efeitos de aprendizagem dos alunos em diferentes modelos curriculares na EF, fundindo o TPSP com SE e o modelo de ensino tradicional	Qualitativa	Concluiu que o grupo SEM melhorou os efeitos de aprendizagem comparado com TPSP-TTM	Social

Autores (ano)	Objetivo de estudo	Método de pesquisa	Resultados/Conclusões	Dominio da aprendizagem
Araujo et al. (2020)	Analisar o conhecimento tático declarativo dos alunos durante a unidade híbrida dos dois modelos na modalidade de Voleibol	Qualitativa	Todos os alunos melhoraram nos conteúdos táticos ensinados, o que pode encontrar explicação no trabalho colaborativo das equipes e na possibilidade dos alunos participarem em outros papéis para além de jogadores	Cognitivo
Arikan (2020)	Examinar o efeito do programa SEM-SEL Voleibol na inteligência emocional dos alunos de três tipos de escolas diferentes	Qualitativa	Foi eficaz em aumentar os níveis de inteligência emocional dos alunos. E em SEM-SEL tiveram resultados positivos no campo da EF e do esporte	Social
Bessa et al. (2021)	Examinar das duas abordagens, o ensino tradicional e o SE sobre o empoderamento e autoconfiança dos alunos nas aulas de Educação Física do EM	Qualitativa	Reforçaram que o SE na EF é um modelo a ser utilizado principalmente para desensolver os alunos em relação ao empoderamento e autoconfiança	Afetivo
Bessa et al. (2020)	Verificar e comparar os efeitos de duas abordagens de ensino diferente do ensino tradicional e SE, sobre o engajamento dos alunos nas aulas de EF	Qualitativa	Mostraram que a participação na temporada do SE, melhorou significativamente os níveis de responsabilidade social e pessoal. Encontrei com percepções de responsabilidade pessoal na unidade do ensino tradicional. Nenhuma diferença significativa enquanto ao envolvimento dos alunos	Social

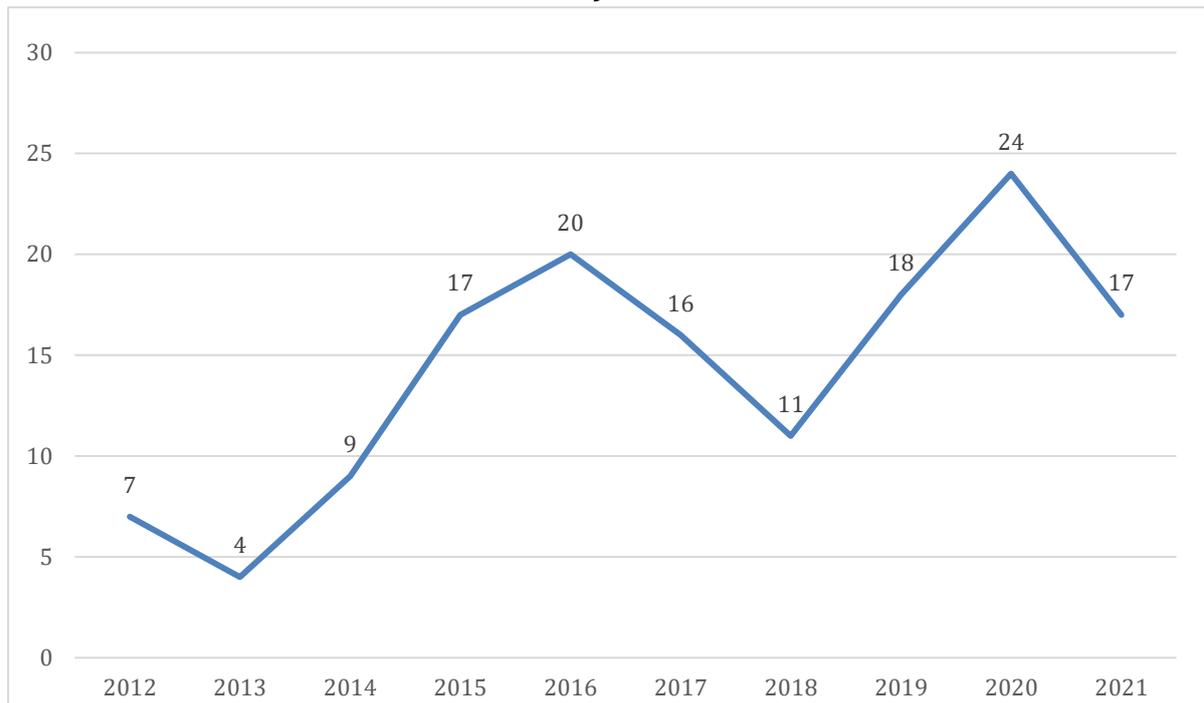
Autores (ano)	Objetivo de estudo	Método de pesquisa	Resultados/Conclusões	Dominio da aprendizagem
Santurio e Rio (2016)	Uma experiencia pratica hibrida dos modelos pedagogicos SE e reponsabilidade pessoal e social	Mista	Os modelos aplicados de forma hibrida com Kickboxing educativo trouxeram um conteudo muito valido para EF	Social
Silva Souza e Martins (2019)	Analisar se o modelo do SE é capaz de produzir protagonismo e autonomia nos alunos	Qualitativa	Promovel uma maior e diversificada participacao, autinomia e corresponsabilidade	Social
Souza e Costa (2020)	Indentificar e compreender possiveis mudancas atitudinais em estudantes tido como indisciplinados	Qualitativa	O SE carrega potencial que com o trabalho coletivo é uma alternativa na melhoria de comportamento dos alunos	Social
Vargas et al. (2018)	Dialogar sobre as possibilidades educativas da utilização do modelo de ensino SE nas aulas de EF do EM de uma escola publica	Qualitativa	Para professores, o SE possibilita uma visialização geral do planejamento da unidade didatica a ser trabalhada	Cognitivo
Wallhead, Gam e Vidoni (2013)	Explorar os objetivos sociais dos alunos do EM, depois de vivenciar um ano de SE e explorar as relações que esses objetivos tinham com as percepções de prazer em relação as aulas de EF	Qualitativa	Forneceu evidencias que a exposição prolongada do SE desenvolve laços sociais nos alunos, promovendo a aprovação social e comportamentos participativos	Social

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise quantitativa dos artigos, observou que dos 30.695 no total encontrados após a busca inicial na plataforma Capes, sendo que 143 compreendiam a temática do *Sport Education* (SE), ou seja, 0,46% do todo. Dentre eles, foi verificado 89 artigos que foram feitos em ambiente escolar representando 0,29%, mas quando afunilamos para o último critério voltado para o contexto do Ensino Médio, este número diminuiu ainda mais, isto é, deixando a amostra final com 14 artigos, representando 0,05% das pesquisas identificadas, sendo estes os que foram analisados e estão apresentados na tabela 1.

Os resultados quando aplicados nas aulas de EF, se mostram na presente pesquisa, expressivamente maiores com um total de 89, quando comparados a outros estudos, como o de Cagliari, et al. (2020) que encontrou 18 estudos sobre Handebol na EFE, e o de Impolcetto e Darido (2016) que localizou somente uma pesquisa sobre vôlei voltado para a EFE. Tal resultado pode ser decorrente dos artigos internacionais que compõe a amostra, como no estudo de Bressan e Impolcetto (2020) que encontraram 125 artigos sobre atletismo na EFE, no portal de periódicos Capes, sendo 26 em português, 51 em inglês e 48 em espanhol. Podemos considerar ainda, de acordo com Guijarro et al. (2020), que se trata de um modelo pedagógico, que tem como proposta impactar e melhorar o ensino do esporte dentro do ambiente escolar.

Com relação aos artigos dentro do intervalo de coleta desta pesquisa, isto é 2012 a 2021, os quais estavam relacionados com a temática SE, observou-se que o ano que obteve maior porcentagem de trabalhos publicados foi o ano de 2020 (16,78%), e o que apresentou menor porcentagem 2013 (2,8%), como observa-se no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Publicações com temática do SE

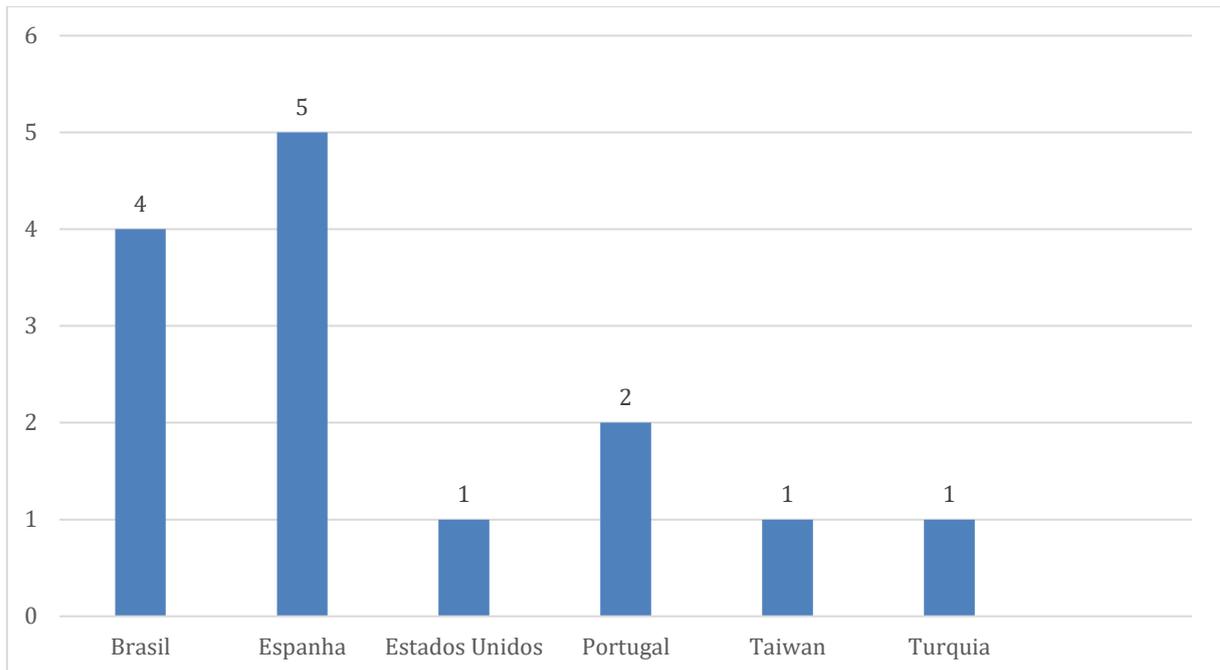
Fonte: elaborado pelo autor

A partir desse panorama, os resultados foram apresentados qualitativamente em torno dos elementos usados para categorizar os artigos incluídos, ou seja, aspectos inerentes ao modelo de educação esportiva, que são: **Categoria 1: Países publicados e esportes abordados.**

Na **Categoria 2: a influência e o impacto que o SE tem dentro das aulas EF escolar no contexto do Ensino Médio**; nessa categoria, foram observados os aspectos afetivo e social, no qual o foco foi para o desenvolvimento pessoal, ou seja, de acordo com Evangelio et al. (2018) responsabilidade, relacionamentos sociais, aprendizado emocional, necessidades psicológicas básicas, e autoconceito sobre a prática. Os aspectos cognitivo e físico, estão relacionados ao desempenho do aluno perante o jogo e seu conhecimento tático em cima do mesmo.

As pesquisas relacionadas ao SE no contexto do Ensino Médio, a partir da Categoria 1, que visou verificar os países (Gráfico 2) e os esportes abordados, evidenciou que a maioria dos artigos encontrados foram publicados na Espanha (5), seguido do Brasil (4), de Portugal (2) dos EUA (1).

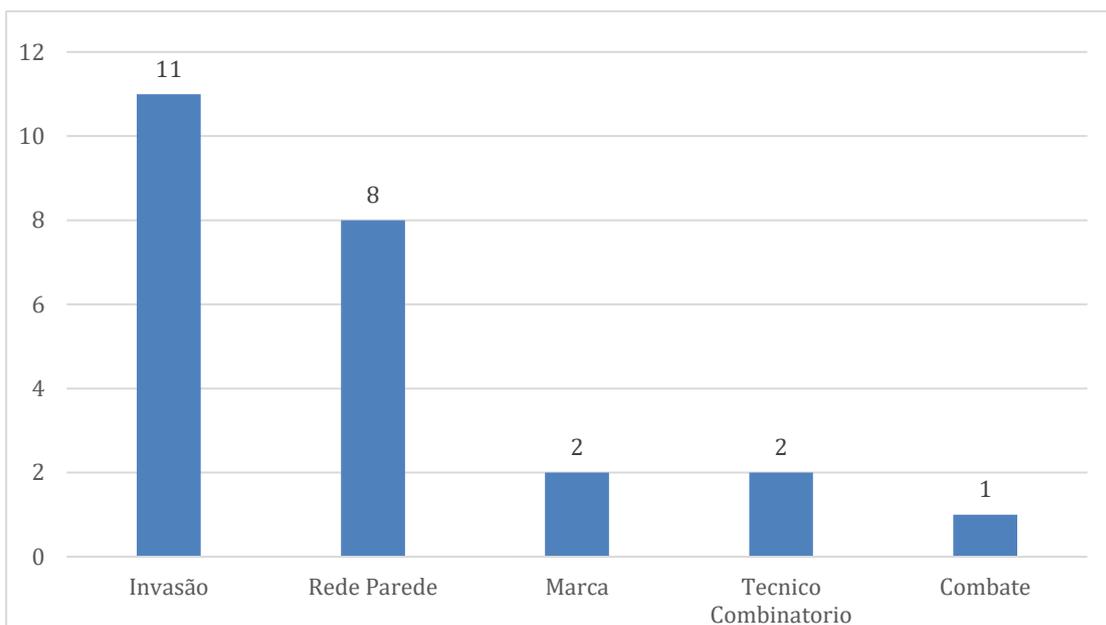
Ao observarmos os resultados de Evangelio et.al (2018), compreendemos que foram encontrados também um maior número de publicações nos mesmos países, isto é, Espanha, EUA e Portugal.

Gráfico 2 – Publicações sobre o SE

Fonte: Elaborado pelo autor

Nessa pesquisa, observamos países avulsos que tiveram, os países Taiwan e a Turquia, que tiveram como temática SE nos mostrando contextos diferentes tanto culturalmente, quanto estruturalmente em relação ao mundo ocidental que possui maiores quantidades de pesquisa com a temática evidenciando uma lacuna, a qual precisa de melhores análises e em maiores quantidade para que possamos tirar conclusões. Isso tendo em vista, de acordo com Evangelio et al. (2018), que o modelo do SE não precisa ser aplicá-lo 100% igual ao original de Daryl Siedentop (1994) podendo sofrer adaptações para melhor se adequar ao contexto

Aos observarmos os dados relacionados ao Brasil, foram encontrados avanços também, pois as pesquisas que utilizam o SE no Ensino Médio, apresentam uma maior quantidade de publicações nos últimos anos. Ao mesmo tempo são pesquisas que buscam estudar uma abordagem inovadora e podem apontar para mudanças nos parâmetros do ensino do esporte dentro do ambiente escolar, mais precisamente, no Ensino Médio, que segundo pesquisas é desmotivante e repetitivo para parte dos alunos em relação às aulas de Educação Física (CHICATI, 2000).

Gráfico 3 – Esportes aplicados nas pesquisas

Fonte: elaborado pelo autor

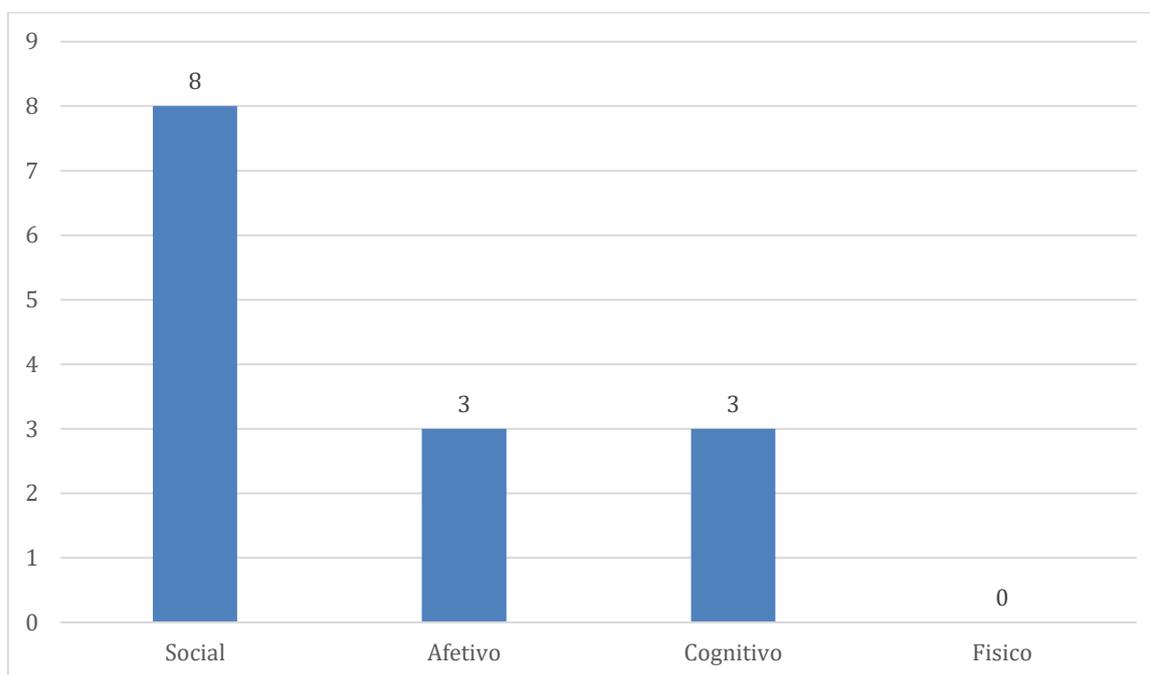
Já em relação aos esportes abordados (Gráfico 3), os resultados nos mostram que 21,43% dos artigos apresentam dois ou mais esportes nas pesquisas localizadas e, muitas vezes, em escolas diferentes (BESSA et al., 2020; BESSA et al., 2021), ou, numa mesma escola, só que com grupos formados por esporte diferentes (BURGUEÑO et al. 2020), ou, tendo várias temporadas (WALLHEAD; GARN; VIDONI, 2013), enquanto 71,43% dos artigos analisados apresentaram apenas um esporte em suas pesquisas.

Os resultados revelam que houve predomínio dos esportes de invasão (45,83%), dentre eles o Futsal (SOUZA e COSTA, 2020; SILVA; SOUZA; MARTINS, 2019 E VARGAS et al.,2018), o Basquete (WALLHEAD; GARN; VIDONI, 2013; CASAUBON; BURGUEÑO, 2017, BURGUEÑO; CASAUBON, 2020), RUGBY (BESSA et al.,2020; Bessa et al.,2021) Handebol e Hockey (WALLHEAD; GARN; VIDONI, 2013). Essas afirmações também foram expressas nos estudos de Evangelio et al. (2018) e de Guijarro et al. (2020).

Em seguida, foram localizados artigos com a temática dos esportes classificados como de rede/parede (33,33%), tendo no escopo uma quantidade de sete artigos relacionados ao Voleibol (WALLHEAD; GARN; VIDONI, 2013; BESSA et al., 2020; ARIKAN, 2020; PAN et. al., 2019; BURGUEÑO et al., 2020; BESSA et al; 2021; ARAÚJO, et al., 2020) que é o mais popular e midiático dentro dessa

classificação. Também localizamos um artigo de Badminton (CALDERÓN; OJEDA; MARTINEZ, 2013). Esse número pode estar relacionado ao fato de que uma das dificuldades para sua aplicação é o fator implemento, isto é, esse esporte demanda materiais específicos para desenvolver uma temporada completa, para uma melhor qualidade de ensino e aprendizagem, mesmo tendo em vista que na escola, a adaptação dos materiais de ensino é extremamente possível.

Com isso, observamos também outros esportes não tão convencionais aparecendo na amostra, como o Atletismo e a Ginástica (BESSA et al., 2021 e BESSA et al., 2020) e um único artigo sobre os esportes de combate, isto é, o *Kickboxing* Educativo (SANTURIO; RÍO, 2016). Os dados de uma maneira servem para alertar que precisamos começar pesquisas em outros tipos de modalidades esportivas, tais como Freesbee, Atletismo entre outras. Para que o SE seja testado em outras práticas corporais e, com isso, possamos oportunizar aos alunos vivências diversificadas e com maior qualidade dentro práticas esportivas que não somente as tradicionais ou midiáticas. Na Categoria 2, analisamos a influência e o impacto que o SE tem dentro das aulas EF escolar (Gráfico 4). Observou-se nos artigos que se encaixam na categoria afetivo/social (78,57%), uma relação com as aulas que não apenas com o desempenho de atividades, mas tem como principal objetivo a melhora do engajamento, da participação e a criação de laços entre os alunos (SANTURIO; RÍO, 2016; SOUZA e COSTA, 2020).

Gráfico 4 – Domínios de Aprendizagem

Fonte: elaborado pelo autor

Nesse sentido o desenvolvimento pessoal vem como um aspecto importante para que aluno tenha compreensão do conteúdo que é abordado em aula, trazendo consigo a curiosidade e a motivação, como apontam os estudos de Wallhead, Garn e Vidoni (2013) e Caurabon e Burgueño (2017), fazendo que dentro das aulas de EF os alunos sejam protagonistas da própria prática trazendo muitas fora do ambiente escolar. Com isso nos apresentando evidencias que trazer novos modelos, conceitos perante o ensino do esporte na escola é benéfico (BESSA et al., 2020) para que continuemos sempre instigando ao aluno a conhecer, reconhecer e fruir naquilo que é compartilhado nas aulas de EF.

Vendo que há outras preocupações que não somente individual de cada aluno, estudos abordam também as questões de gênero, com as quais encontram-se frutos na atualidade, nas aulas de Educação Física. Em relação aos resultados vistos a participação das alunas, foram melhores, isto é, elas se sentem menos desmotivadas e mais altruístas em relação ao seu papel dentro das aulas de Educação Física (BURGUEÑO et.al, 2020; SILVA; SOUZA; MARTINS, 2019).

Os artigos que se encaixam na categoria cognitivo/físico (21,43%), nos mostraram que a aplicação do SE pode desempenhar funções importantes no

processo de ensino-aprendizagem dos alunos, mesmo que esses não tenham tanta habilidade ou conhecimento prévio do esporte, possibilitando o aumento do seu nível motor e conceitual perante o esporte vivido naquela temporada (CALDERÓN; OJEDA; MARTÍNEZ, 2013). Além disso, pode proporcionar uma melhor condição similar de aprendizagem em relação de meninos e meninas, já que muitas vezes ocupam as mesmas funções durante o processo (ARAÚJO et al.,2020; VARGAS et al., 2018). Observou-se, que quando apresentado com outro método tanto de avaliação ou de educação para ensino do esporte proposto, as pesquisas nos mostram, que sua aprendizagem pode ser ainda mais completa devido a ter mais um método para uma melhora da técnica, da tática e de jogo dos próprios alunos (ARAÚJO et al.,2020).

5. CONCLUSÃO

A pesquisa teve como objetivo investigar e analisar a produção científica sobre o Sport Education na Educação Física escolar no Ensino Médio em artigos nacionais e internacionais dentre os anos de 2012 e 2021.

Diante dos resultados percebemos que houve um aumento de quantidade de artigos feito no Brasil, quando incluí o nível escolar proposto na presente pesquisa, vendo uma tentativa de mudar o contexto do ensino das práticas esportivas no EM que sempre são muito repetitivas e desinteressante para alunos como destaca Chicati (2000), mas, contudo, ainda necessitamos olhar para outros níveis escolares para avaliar seu real impacto diante do ensino do esporte. Visto isso, em relação ao esporte aplicados, os resultados destacam um domínio discrepante ainda dos esportes de invasão e o vôlei sendo usados praticamente em todos os estudos, já que normalmente são práticas populares por todo o mundo.

Em relação aos resultados ligados aos domínios de aprendizagem, se destacou o domínio Socio/Afetiva, expresso através de atitudes e/ou como o aluno se sente num contexto pessoal e social como nos estudos de Evangelio et al. (2018). Já em relação aos impactos do SE nas aulas do EM foram positivos tanto o desempenho cognitivo, como o técnico e tático em relação ao esporte da temporada. Em relação aos valores sociais, despertou entusiasmo e aderência à proposta das temporadas, com destaque para a vivência dos diferentes papéis, que promovem participação para os alunos que geralmente são excluídos nas aulas por serem menos habilidosos.

De modo geral, a proposta do SE nas aulas de Educação Física do Ensino Médio conduziu os alunos à apreciação das práticas propostas, o que pode influenciá-los a incorporar e quem sabe usufruí-las ao longo da vida. Para tanto, cabe ao professor refletir e criar estratégias que legitimem a prática do SE para que possa ser aplicado de maneira adequada, oferecendo uma experiência autêntica aos alunos.

Conclui-se que o Sport Education é um caminho viável para o ensino dos esportes nas aulas Educação Física no Ensino Médio. Ainda assim, em estudos posteriores, cabe uma maior análise dos artigos sobre o SE em outros níveis de ensino e também a incorporação de teses, dissertações e anais de congressos que não foram contemplados na presente pesquisa

6. REFERENCIAS

ARAÚJO, Rui et al. o conhecimento tático dos alunos durante uma unidade híbrida do modelo de educação desportiva e do modelo de abordagem progressiva ao jogo no voleibol. **Movimento**, [s. l], v. 26, p. 1-16, 2020.

ARIKAN, Neslihan. Effect of Sport Education Model-Based Social-Emotional Learning Program on Emotional Intelligence. **International Education Studies**, [s. l], v. 13, n. 4, p. 41-53, 2020

BESSA, Cristiana et al. Differences between sport education and traditional teaching in developing students' engagement and responsibility. **Journal Of Physical Education And Sport**, [s. l], v. 20, n. 6, p. 3536-3545, 2020.

BESSA, Cristiana et al. Sport Education and Traditional Teaching: influence on students' empowerment and self-confidence in high school physical education classes. **Sustainability**, [s. l], v. 13, p. 578-592, 9 jan. 2021.

BRESSAN, João Carlos Martins; IMPOLCETTO, Fernanda Moreto. Panorama da produção científica sobre atletismo (1990 - 2017): uma análise dos artigos científicos em três idiomas com ênfase na subárea pedagógica. **Motriviência**, Florianópolis, v. 32, n. 63, p. 1-24, dez. 2020.

BURGUEÑO, Rafael et al. Influencia de la educación deportiva sobre la respuesta motivacional del alumnado de bachillerato: una perspectiva de género. **Retos**, [s. l], p. 546-555, 08 ago. 2019.

BURGUEÑO, Rafael; MEDINA-CASAUBÓN, Jesús. Sport Education and Sportsmanship Orientations: an intervention in high school students. **International Journal Of Environmental Research And Public Health**, [s. l], v. 17, p. 837-853, 2020.

CAGLIARI, Mayara de Sena *et al.* Produção sobre handebol em periódicos nacionais: mapeamento e implicações para a subárea pedagógica. **Motriviência**, Florianópolis, v. 32, n. 61, p. 1-22, mar. 2020.

CALDERÓN, Antonio; OJEDA, Diego Martínez de; MARTÍNEZ, Isabel M^a. Influencia de la habilidad física percibida sobre la actitud del alumnado tras una unidad didáctica basada en Educación Deportiva. **Retos: Nuevas tendencias en Educación Física, Deporte y Recreación**, Murcia, v. 24, p. 16-20, 23 mar. 2013.

CHICATI, Karen Cristina. MOTIVAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO. **Revista da Educação Física**, Maringá, v. 11, n. 1, p. 97-105, 26 set. 2000.

DARIDO, Suraya Cristina *et al.* EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: reflexões e ações. **Motriz**, [s. l], v. 5, n. 2, p. 138-145, dez. 1999.

DARIDO, Suraya Cristina. Educação física na escola: realidade, aspectos legais e possibilidades. In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Prograd. **Caderno de**

formação: formação de professores didática geral. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p. 21-33, v. 16.

EVANGELIO, Carlos et al. El Modelo de Educación Deportiva en España: una revisión del estado de la cuestión y prospectiva. **Cuadernos de Psicología del Deporte**, Murcia, v. 16, n. 1, p. 307-323, 10 dez. 2015.

EVANGELIO, Carlos et al. O Modelo de Sport Education na Educação Primária e Secundária: revisão sistemática. **Movimento**, Porto Alegre, v. 24, n. 3, p. 931-946, set. 2018.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. AS PESQUISAS DENOMINADAS "ESTADO DA ARTE". **Educação & Sociedade**: ano XXIII, [s. l], v. 79, p. 257-272, ago. 2002.

GUIJARRO, Eve *et al.* El modelo de Educación Deportiva en España: una revisión sistemática. **Retos**: nuevas tendencias en educación física, deporte y recreación, [s. l], v. 38, p. 886-894, 02 abr. 2020.

IMPOLCETTO, Fernanda Moreto; DARIDO, Suraya Cristina. O "Estado da Arte" do voleibol e do voleibol da escola. **Ciência em Movimento**, [s. l], v. 4, n. 24, p. 175-186, 15 set. 2016.

MEDINA-CASAUBÓN, Jesús; BURGUEÑO, Rafael. Influência de una temporada de educación deportiva sobre las estrategias motivacionales en alumnado de bachillerato: una visión desde la teoría de la auto-determinación. **Revista de Ciencias del Deporte**, [s. l], v. 13, n. 2, p. 153-166, 26 set. 2017.

PAN, Yi-Hsiang et al. Comparison of Learning Effects of Merging TPSR Respectively with Sport Education and Traditional Teaching Model in High School Physical Education Classes. **Sustainability**, [s. l], v. 11, p. 2057-2072, 2019.

REVERDITO, Riller Silva; SCAGLIA, Alcides José. **Pedagogia do esporte**: jogos coletivos de invasão. São Paulo: Phorte, 2009. 264 p.

SANTURIO, José Ignacio Menéndez; FERNÁNDEZ-RÍO, Javier. Hibridación de los modelos de Educación Deportiva y Responsabilidad Personal y Social: una experiencia a través de un programa de kickboxing educativo. **Retos**: Nuevas tendencias en Educación Física, Deporte y Recreación, [s. l], v. 30, p. 150-158, 2016.

SILVA, Bruna Saurin; SOUZA, Ana Cláudia Ferreira de; MARTINS, Mariana Zuaneti. Desafiando o abismo tradicional: uma aproximação entre práticas inovadoras e o modelo de educação esportiva no âmbito da educação física escolar. **Revista Brasileira de Ciência do Esporte**, [s. l], v. 42, p. 1-8, 2020.

SOARES, Everton Rocha. Educação Física no Brasil: da origem até os dias atuais. **Educación Física y Deportes**: Revista Digital, Buenos Aires, v. 17, n. 169, p. 1-5, jun. 2012.

SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira de; DARIDO, Suraya Cristina. DISPENSAS DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: apontando caminhos para minimizar os efeitos da arcaica legislação. **Pensar A Prática**, São Carlos, v. 12, n. 2, p. 1-12, 18 maio 2009.

SOUZA, Hadamo Fernandes de; COSTA, Jonatas Maia da. A exclusão (normativa) em aulas de Educação Física: enfrentando a indisciplina por meio do modelo de ensino sport education. **Motrivência**, [s. l], v. 32, n. 63, p. 1-21, dez. 2020.

THOMAS, Jerry R.; NELSON, Jack K.; SILVERMAN, Stephen J. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. 478 p.

VARGAS, Tairone Girardon de *et al.* A EXPERIÊNCIA DO SPORT EDUCATION NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: utilizando o modelo de ensino em uma unidade didática de futsal. **Movimento**: revista de educação física da UFRGS, Porto Alegre, v. 24, n. 3, p. 735-748, set. 2018.

WALLHEAD, Tristan L.; GARN, Alex C.; VIDONI, Carla. Sport Education and social goals in physical education: relationships with enjoyment, relatedness, and leisure-time physical activity. **Physical Education And Sport Pedagogy**, [s. l], v. 18, n. 4, p. 427-441, 2013

Caue Marcon Lopes

Caue Marcon Lopes

Prof

Profa. Dra. Fernanda Moreto Impolcetto

Denis R. Del Conte

Prof. Me. Denis Rodrigo Del Conte